[Recensão a] A Europa segundo Portugal. Ideias de Europa na Cultura Portuguesa, século a século. Coord. de José Eduardo Franco e Pedro Calafate

Autor(es): Valente, Isabel Maria Freitas

Publicado por: Imprensa da Universidade de Coimbra

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/36822>

DOI: DOI:http://dx.doi.org/10.14195/1647-8622_13_29

Accessed : 26-Apr-2023 10:34:26

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.

estado-providência

ESTUDOS DO SÉCULO

XX

número 13 • 2013

***A Europa segundo Portugal. Ideias de Europa na Cultura Portuguesa, século a século.* Coord. de José Eduardo Franco e Pedro Calafate. Lisboa: Gradiva, 2012. ISBN 978-989-616-467-6. 255p.**

Esta obra é o resultado de um conjunto de reflexões de “longa duração sobre a percepção da Europa na cultura portuguesa desde as origens de Portugal”, coordenada por José Eduardo Franco e Pedro Calafate. Conta com a participação de vários especialistas nacionais. Este livro pretende contribuir para o aprofundamento do conhecimento sobre a construção da Europa cultural, considerada decisiva no “actual quadro da chamada ‘construção europeia’ e [que deverá passar pelo] conhecimento da história das ideias de Europa e a sua evolução no seio dos diferentes povos e suas culturas.”

A perspectiva que ressalta da leitura do conjunto de textos (sete capítulos, uma introdução, um prefácio e um posfácio) que integram a obra em análise dão bem nota do seu carácter pluri, multi e interdisciplinar, reunindo para a discussão da *Europa segundo Portugal* personalidades reputadas (Maria Manuela Tavares Ribeiro, José Eduardo Franco, Luís Machado de Abreu, Miguel Real, Pedro Calafate, Carlos Leone, Guilherme d’Oliveira Martins) de áreas de saber, de origem e formação cultural tão diversificadas (História, Filosofia, Teologia, Literatura, Direito) que conferem uma amplitude científica verdadeiramente enriquecedora à leitura

Outro traço a destacar é a atitude, sempre interrogante e problematizadora, que permite um olhar para o passado de forma a melhor interpretar e compreender, “século a século, a evolução da nossa relação, o nosso modelo de entender e de nos situarmos na Europa.” É nossa opinião que todo este esforço contribui para um

melhor conhecimento dos múltiplos aspectos em que se desenrola as *ideias de Europa na cultura portuguesa*, desde os tempos medievos à actualidade.

Assim, este livro concorre para uma interpretação alternativa do pensamento e do contributo português para este processo, “permitindo, hoje, uma melhor compreensão da nossa relação com a Europa em que nos integramos.” Trata-se pois de uma obra que nos aparece como um bom instrumento de trabalho, quer para obter um conhecimento geral sobre o que tem sido o nosso pensamento e a nossa posição na Europa ao longo do tempo, quer como ponto de partida para abordagens monográficas.

Sendo um livro escrito primordialmente para leitores portugueses, ele aparece-nos igualmente como uma obra útil para os leitores europeus, que, na sua generalidade, se mostram menos informados da realidade portuguesa. Trata-se, pois, de um contributo inovador no âmbito do panorama editorial português sobre questões europeias e que poderia, em nosso entender, ter uma tradução em língua inglesa o que o projectaria mais a nível internacional.

Isabel Maria Freitas Valente
Investigadora Integrada do CEIS20
Membro do Team Europe da
Comissão Europeia